



XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã



“IDEOLOGIA DE GÊNERO” NA POLÍTICA BRASILEIRA: Apropriação e manipulação do conceito de gênero na campanha eleitoral de Jair Bolsonaro¹

Stefany Alfredo e Yuri Demartini.

Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM-São Paulo)

Este trabalho foi realizado com apoio financeiro do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), por meio da concessão de bolsas de estudos 130338/2024-9 e Código de Financiamento 001

RESUMO

Este estudo analisa a manipulação política da ideologia de gênero na campanha de Jair Bolsonaro no Brasil contemporâneo. O problema reside na discrepância entre seu uso político e embasamento original, levantando questões sobre sua instrumentalização ideológica. Objetiva-se compreender sua aplicação política, investigar implicações e propor reflexões. A metodologia adotada é a análise de conteúdo. Richard Miskolci, Michel Foucault e Bernard Berelson são autores-chave do referencial teórico. Os resultados destacam a apropriação estratégica do conceito e sua influência nas políticas públicas, evidenciando a importância do debate informado sobre questões de gênero para promover uma sociedade mais inclusiva e justa.

PALAVRAS-CHAVE

Ideologia de Gênero; política brasileira; campanha eleitoral; Jair Bolsonaro.

1 INTRODUÇÃO

O cenário político brasileiro contemporâneo, a ideologia de gênero emergiu como um ponto de intensos debates, especialmente durante a campanha eleitoral de Jair Bolsonaro. Este estudo investiga a manipulação política desse conceito e suas implicações na esfera pública do país. O problema de pesquisa reside na discrepância entre o uso político do termo e seu embasamento original, levantando questões sobre sua instrumentalização para fins ideológicos. Os objetivos desta pesquisa incluem compreender como a ideologia de gênero é empregada na política brasileira, investigar suas

¹ Trabalho apresentado no GT2 – Culturas populares, identidades e cidadania da XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã 2024, de 11 a 13 de junho de 2024, na Universidade São Judas (Paulista), São Paulo-SP.

implicações e propor reflexões sobre seu papel na construção do discurso político atual. A importância deste estudo está na necessidade de uma análise crítica de conteúdo das estratégias políticas que moldam o debate público em torno de questões de gênero e sexualidade no Brasil, visando contribuir para uma compreensão mais profunda das dinâmicas políticas e sociais em jogo.

2 METODOLOGIA

A metodologia a ser utilizada será a análise de conteúdo pois nos permite interpretar e examinar o conteúdo de diversas formas de comunicação, como texto, imagem, áudio ou vídeo. É uma abordagem muito usada na área da comunicação e fornece, dessa maneira, ao pesquisador uma estrutura sistemática para analisar dados qualitativos. Bernard Berelson, renomado sociólogo e cientista político norte-americano, conhecido por suas contribuições nos campos da pesquisa social, comunicação de massa e tomada de decisão política, disserta em sua obra "*Content Analysis in Communication Research*", publicado em 1952, sobre a importância de usar a análise de conteúdo para examinar a comunicação de massa. O autor enfatiza, a necessidade de estabelecer categorias de análise claras e objetivas, com base em critérios pré-determinados, a fim de garantir a confiabilidade e a validade dos resultados. Serão analisados os conteúdos relacionados a campanha de Jair Bolsonaro, nos quais enfatiza sobre o fantasma da ideologia de gênero e quais seriam os impactos para a "população de bem".

3 REFERENCIAL TEÓRICO

Com relação ao referencial teórico utilizado, os principais autores serão, Richard Miskolci, sociólogo brasileiro, famoso pelas suas contribuições nos estudos de gênero, sexualidade, corpo e subjetividade. Suas pesquisas têm sido fundamentais para a compreensão das dinâmicas sociais que se relacionam com a diversidade sexual e de gênero na sociedade brasileira. Miskolci argumenta que as normas que são socialmente construídas exercem um papel central na produção e manutenção de desigualdades e opressões. Ele aborda também sobre a Teoria Queer, relacionando as identidades com as normas de gênero e sexualidade. Dentre as suas obras estão "Batalhas Morais: Política Identitária na Esfera Pública Técnico-Midiática", "Teoria *Queer*: Um Aprendizado pelas Diferenças", dentre outras. Michel Foucault, renomado filósofo, historiador e teórico social francês, se tornou uma figura importante na segunda metade do século XX, desafiando as formas tradicionais de pensar sobre o poder e a sociedade. Uma de suas principais contribuições foi a análise do poder, que ele concebia como algo difuso e presente em todas as relações sociais. Em vez de ver o poder como uma entidade centralizada nas mãos de indivíduos ou instituições, Foucault argumentava que o poder permeia todas as esferas da vida e opera por meio de mecanismos disciplinares e de controle. "Vigiar e Punir:

Nascimento da Prisão”, é uma de suas obras mais importantes, assim como "História da Sexualidade" e muitas outras. Foucault também desenvolveu o conceito de "biopolítica", que se refere aos mecanismos pelos quais o poder governa e regula os corpos e as populações. Berelson defendia a importância de utilizar métodos rigorosos e científicos para coletar e analisar dados, a fim de obter uma compreensão mais precisa dos fenômenos sociais. O autor também explorou o conceito de "efeitos limitados" da mídia, argumentando que os indivíduos não são passivamente influenciados pela mídia, mas sim filtram as mensagens de acordo com suas predisposições e características pessoais. Assim como, a importância das crenças, valores e interesses dos indivíduos no processo de tomada de decisão política.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como resultados e discussões podemos trazer a importância de reconhecer que o termo "ideologia de gênero" não possui uma definição clara e consensual. Sendo o mesmo, popularizado por grupos conservadores e religiosos que se opõem a certas mudanças sociais relacionadas à igualdade de gênero, à diversidade sexual e à discussão de questões de identidade de gênero nas escolas e na sociedade em geral. A apropriação e manipulação do conceito de "ideologia de gênero" na campanha de Bolsonaro também gerou preocupações em relação aos direitos LGBTQ+, à educação sexual nas escolas e à garantia de direitos fundamentais. A retórica baseada na suposta ameaça da "ideologia de gênero" contribuiu para um clima de polarização e intolerância, gerando debates acalorados e ações políticas que restringiram certos direitos e liberdades. A discussão sobre gênero e sexualidade na sociedade brasileira é legítima e necessária. Questões como a igualdade de gênero, o combate à discriminação e a promoção da diversidade são fundamentais para garantir uma sociedade mais justa e inclusiva.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se concluir que a ideia de "ideologia de gênero" foi apropriada e manipulada de forma estratégica com o objetivo de conquistar apoio político e construir uma narrativa que buscava ressoar com determinados setores da sociedade. Com as declarações e propostas de Jair Bolsonaro, fica claro que a utilização do termo "ideologia de gênero" foi uma estratégia política para criar um inimigo imaginário, associando-o a supostos ataques à família, à moralidade e aos valores tradicionais, o que mobilizou setores conservadores da sociedade, que temiam mudanças sociais e culturais relacionadas à igualdade de gênero e à diversidade sexual. Vale frisar que o conceito de "ideologia de gênero" carece de fundamentação teórica e científica consistente. Trata-se de uma construção ideológica que distorce as discussões sobre gênero, buscando deslegitimar avanços conquistados na luta por direitos

e igualdade. Apropriações e manipulações desse conceito podem levar a retrocessos na garantia de direitos humanos fundamentais, como a autonomia sexual e reprodutiva, a igualdade de gênero e o combate à discriminação. É essencial a promoção de debates informativos e baseados em evidências sobre as questões de gênero, com o objetivo de desconstruir estereótipos e preconceitos arraigados na sociedade. Fortalecendo dessa maneira, o diálogo e a educação, incentivando uma perspectiva de respeito à diversidade e de reconhecimento dos direitos de todas as pessoas, independentemente de sua identidade de gênero ou orientação sexual.

Referências

BERELSON, Bernard. **Content Analysis in Communications Research**. Macmillan Pub Co, 1952.

MISKOLCI, Richard. **Batalhas morais**: Política identitária na esfera pública técnico-midiatizada. 1ª edição. Local de publicação: Editora Autêntica, 30 de março de 2021.

MISKOLCI, Richard. **Teoria Queer**: Um aprendizado pelas diferenças. Autêntica Editora, 21 de julho de 2017.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir**: Nascimento da prisão. Traduzido por Raquel Ramallete. 42ª edição. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.

FOUCAULT, Michel. **História da sexualidade**: A vontade de saber. Traduzido por Maria Thereza da Costa Albuquerque. Petrópolis: Editora Vozes, 2014.



XVIII Conferência Brasileira de Comunicação Cidadã

